

Velloso Lucas antecipa

Jornal de Brasília • 5

fim da recessão

Carlos Jacobina 29.08.90

Marizete Mundim

O processo recessivo, que vinha se aprofundando no País nos últimos meses, começa a ser revertido e ao final deste ano o fechamento das contas nacionais indicará um Produto Interno Bruto (PIB) positivo — ao contrário dos mais de 4% negativos do ano passado. A certeza foi dada pelo diretor do Departamento de Indústria e Comércio do Ministério da Economia, Luís Paulo Velloso Lucas.

Ele baseia sua convicção em dados já apurados por seu departamento, segundo os quais empresas de grande porte — como a White Martins, a Braspérrola e outras — já confirmaram que desengavetarão projetos de novos investimentos. Essa vontade de voltar a investir na produção, analisa Velloso Lucas, decorre da extinção do *overnight* (e, portanto, das vantagens do capital especulativo) e da criação do Programa de Competitividade Industrial (PCI).

“Investir, agora, tornou-se um bom negócio”, avalia o diretor do DIC. O PCI autorizou a isenção de IPI para a produção de máquinas e equipamentos; reduziu o Imposto de Renda, por meio da depreciação acelerada, para as empresas que investirem em bens de capital nos próximos dois anos. Além disso, lembra Velloso Lucas, foi reto-

mado o financiamento aos exportadores, através da criação do Programa de Fomento às Exportações (Proex).

O conjunto de medidas que compõem o PCI, lembra o diretor do DIC, engloba sugestões e reivindicações antigas do empresariado e será “a alavanca ideal para a retomada dos investimentos na produção e da reversão do processo recessivo”. Uma das idéias encampadas pelo governo foi a eliminação da exigência de financiamento externo para as importações com cobertura cambial. Outra, é consubstanciada no projeto de lei a ser encaminhado ao Congresso Nacional propondo a liberação da comercialização de programas de computadores (software).

Velloso Lucas não quis fazer prognóstico sobre o crescimento dos investimentos no setor produtivo mas arriscou: “Será o suficiente para reverter o quadro recessivo que ameaçava o sistema de colapso. Teremos um PIB positivo este ano”. Na quarta-feira da semana passada, logo após o anúncio do PCI, o telefone do diretor do Departamento de Indústria e Comércio não parou de tocar até as 21 horas. Eram empresários de todos os setores dando apoio ao programa que, para eles também, representará um corte no círculo vicioso da recessão.

Antônio Cunha 22.3.90